REQUERIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA Nº 12/16

Renovação de utilidade pública municipal à Associação de Moradores da Invasão Dom Avelar de Alagados III (AMIDAA).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 215 do Regimento Interno e da Lei Municipal nº 9.145/2016, a renovação de utilidade pública municipal da entidade Associação de Moradores da Invasão Dom Avelar de Alagados III (AMIDAA), CNPJ 16.388.779/0001 02, com sede e foro nesta Capital.

Em anexo constam todos os documentos exigidos pela Lei 5.391/1998.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 2016.

PAULO CÂMARA

JUSTIFICATIVA

Associação de Moradores da Invasão Dom Avelar de Alagados III surgiu na década de 80, sendo legalizada juridicamente em 29/05/1987. Foi criada com o objetivo de conseguir estabilidade habitacional para a ocupação do Uruguai ao Areal da Ribeira, defendendo os interesses de uma população excluída, pessoas que não tinham onde morar e resolveram ocupar uma área denominada como Alagados, localizada na Península de Itapagipe, na Cidade Baixa de Salvador – Bahia.

A associação foi criada através da união de um grupo de pessoas, que visava a lutar por melhorias habitacionais, saneamento básico e melhores condições de vida para os moradores, além de lutar para não serem expulsos da área. Ao ocupar a região os moradores tinham como finalidade construir suas casas, quase todas as casas eram de madeira (palafitas), construções feitas sobre a maré sustentada por estacas, em condições extremamente precárias, sem as mínimas condições de higiene e saneamento básico.

O Centro de Educação Infantil Canto da Paz surgiu na década de 1990, fundada pela Professora Hevenilda Dias do Espirito Santo, com o objetivo de alfabetizar meninos de rua, o qual foi notícia nas mídias rede nacional como: Globo Repórter, revistas e jornais locais. A notoriedade do seu trabalho social educacional fez com que Associação se tornasse mantenedora e o reconhecimento desse trabalho social, proporcionando a comunidade

acesso à educação, creche em tempo integral, cursos e apoio social, elevando a autoestima da população local e lutando sempre para mudança do cenário de desigualdade sociais existentes na comunidade. Hoje, a creche (Educação Infantil) é mantida pelo convênio com a Secretaria Municipal de Educação.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 2016.

PAULO CÂMARA